

A homenagem da Ahpaceg ao governador Marconi Perillo

Em reconhecimento aos avanços do atual governo na área da saúde e às ações em prol do setor hospitalar, a Ahpaceg homenageou o governador Marconi Perillo e propôs a ampliação da parceria entre o Estado e os hospitais associados



Classificação

Ipasgo elogia a Classificação Ahpaceg e afirma que vai valorizar quem atende melhor. Pág. 3

Resíduos

Hospitais devem ficar atentos à destinação correta do lixo produzido. Pág. 6

Contrato

Nova lei prevê reajuste anual nos valores pagos por operadoras de planos de saúde. Pág. 7

O trabalho da Ahpaceg e a valorização dos hospitais



Uma reivindicação histórica da Ahpaceg começa a se concretizar e a maior beneficiada será a sociedade



A Ahpaceg foi criada em 13 de agosto de 2003 com a missão de unir e trabalhar em defesa dos hospitais privados de alta complexidade do Estado de Goiás, sempre buscando proporcionar melhores condições de funcionamento, remuneração e o crescimento sustentável e ético de nossos associados. Ao longo destes quase 11 anos, esse compromisso tem norteado nossa atuação e nosso propósito de oferecer à sociedade uma assistência hospitalar cada vez mais segura e com melhor qualidade.

As negociações com os compradores de serviços de saúde públicos e privados fazem parte de nossa rotina diária de trabalho, muitas vezes marcada por exaustivas reuniões, embates e muito diálogo em busca do melhor para os dois lados. Entendemos que temos avançado no atendimento de nossas reivindicações, que visam assegurar o bom funcionamento e a excelência de nossos hospitais e garantir a melhoria contínua do atendimento aos pacientes. Mas, sabemos também que muito ainda precisa ser feito.

Os hospitais precisam ser valorizados e remunerados pelos institutos, cooperativas e operadoras de planos de saúde de acordo com sua resolutividade, a complexidade e a qualidade dos serviços prestados. Por isso, compartilhamos com satisfação as propostas de compradores de serviços,

como o Ipasgo e a Unimed Goiânia, que acenam com a valorização dos prestadores que oferecem o melhor atendimento. Essa é uma reivindicação histórica da Ahpaceg, que começa a se concretizar e a maior beneficiada será a sociedade.

Dr. Gustavo Gabriel Rassi
Presidente



EXPEDIENTE

Diretoria 2013/2014

Gustavo Gabriel Rassi
Presidente

Haikal Yaspers Helou
1º Vice-Presidente

Ernei de Oliveira Pina
2º Vice-Presidente

Luiz Mauro de Paula e Souza
Tesoureiro

Gustavo Suzin Clemente
Secretário

Valney Luiz da Rocha
Diretor de Contratos e Convênios

Cláudio Aguiar da Silva Neto
Comissão de Ética

Hospitais Associados

Hospital Amparo
Hospital Anis Rassi
Hospital da Criança
Hospital de Acidentados
Hospital Evangélico Goiano
Hospital Infantil de Campinas
Hospital e Maternidade Jardim América
Hospital Monte Sinai
Hospital Samaritano de Goiânia
Hospital Santa Helena
Hospital Santa Mônica
Hospital São Francisco de Assis
Hospital São Silvestre
Instituto Ortopédico de Goiânia

Ahpaceg em Pauta

Publicação oficial da Associação dos Hospitais Privados de Alta Complexidade do Estado de Goiás (Ahpaceg)
Ano 1 Nº 1 Julho 2014

www.ahpaceg.com.br
Rua Teresina, 380, salas 2103/2104, Ed. Evidence Office, Setor Alto de Glória, Goiânia/GO
Fone: (62) 3088 5800
Contato: imprensa@ahpaceg.com.br

Jornalista Responsável: Rosane Rodrigues da Cunha MTb 764/JP-GO

Fotos: Nilton Melo, Ahpaceg e divulgação
Impressão e Arte: Cir Gráfica

Presidente do Ipasgo visita Ahpaceg e elogia a Classificação Hospitalar

“

Taveira Neto disse que vai tratar melhor quem atende melhor

”

O presidente do Ipasgo (Instituto de Assistência dos Servidores Públicos do Estado de Goiás), Francisco Taveira Neto, visitou a Ahpaceg no dia 28 de maio e, durante a reunião com diretores e associados, agradeceu o apoio da Associação ao instituto, elogiou a Classificação Hospitalar Ahpaceg e a qualidade dos serviços prestados pelos hospitais classificados. Ele ressaltou que o Ipasgo também está implantando um

sistema de classificação de seus prestadores de serviços de saúde, cujo objetivo é valorizar a qualidade do atendimento prestado aos usuários.

Segundo Taveira Neto, com essa classificação, os serviços que não apresentarem a qualidade desejada serão descredenciados. “Vamos tratar melhor quem atende melhor”, adiantou o presidente, que anunciou o reajuste dos valores de consultas de urgência e plantões médicos pagos na área de pediatria, agradeceu o apoio da Ahpaceg e a decisão do Hospital da Criança de retomar o atendimento pelo instituto e manifestou interesse em ampliar a compra de serviços dos associados na área pediátrica.

O presidente da Ahpaceg, Gustavo Gabriel Rassi, afirmou que a Associação está pronta para atuar em parceria com o Ipasgo para beneficiar os pacientes. Rassi apresentou ao presidente do Ipasgo uma pauta de reivindicações, incluindo pleitos, como o reajuste das diárias de UTI (Unidade de Terapia Intensiva), a criação de uma comissão de boas práticas e a classificação dos prestadores de serviços de saúde.



Francisco Taveira Neto agradece o apoio da Ahpaceg

Ahpaceg integra comissão

O Ipasgo está criando uma comissão para discutir o relacionamento com os prestadores de serviços de saúde e o reajuste dos valores pagos. Convidada a integrar a comissão, a Ahpaceg será representada pelo 1º vice-presidente Haikal Helou, o diretor de Contratos e Convênios, Valney Luiz da Rocha, e o associado José Vicente Passani.

Imas quer credenciar mais associados

O Instituto de Assistência à Saúde e Social dos Servidores Municipais de Goiânia (Imas) quer ampliar o número de associados da Ahpaceg credenciados pelo órgão. Atualmente, seis associados prestam serviços ao instituto: Hospital Amparo, Hospital da Criança, Hospital Infantil de Campinas, Hospital Monte Sinai, Hospital Samaritano de Goiânia e Hospital São Francisco de Assis. Em visita à Ahpaceg, no mês de abril, a presidente do Imas, Cristina Laval, convidou outros associados a se credenciarem.

Unimed Goiânia reajusta diárias e taxas

Após várias reuniões, as diretorias da Ahpaceg e da Unimed Goiânia chegaram a um acordo sobre o reajuste das diárias e taxas pagas pela cooperativa. O aumento de 15%, acordado em abril, incide sobre os valores vigentes em 20 de fevereiro de 2014 e será pago em quatro parcelas iguais, de 3,75%, e não cumulativas, aplicadas em fevereiro, maio, agosto e novembro deste ano.

Para o presidente da Ahpaceg, esse aumento ainda não é o esperado, mas já representa um avanço nas negociações que continuam. “Estamos em negociação e buscando o reajuste de outras fontes de receita”, diz Gustavo Gabriel Rassi.



Hospital do Coração
ANIS RASSI

Respeite as leis do coração.
Faça seu check-up regularmente.
Viva com saúde.

Cuide-se bem e conte com a gente para cuidar de você!



(62) 3227 9000

Av. José Alves, 453, Setor Oeste – Goiânia (GO)

www.arh.com.br

Ahpaceg e entidades médicas homenageiam Marconi Perillo



A homenagem foi prestada no dia 13 de junho e destacou as ações positivas do atual governo na área da saúde



Gustavo Gabriel Rassi cita avanços na área hospitalar

O governador Marconi Perillo foi homenageado, no dia 13 de junho, pela Ahpaceg e o Comitê das Entidades Médicas de Goiás (Cemeg), formado pela Academia Goiana de Medicina, Associação Médica de Goiás, Conselho Regional de Medicina e Sindicato dos Médicos no Estado de Goiás. O evento reuniu cerca de 400 médicos, diretores e associados da Ahpaceg, representantes de entidades de saúde, parlamentares e autoridades da área da saúde e contou também com o apoio da Associação dos Hospitais do Estado de Goiás, da Unimed Goiânia e da Unicred.

Durante a homenagem, foram ressaltadas as ações positivas do Governo Estadual na área da saúde. As entidades médicas destacaram a implantação do Plano de Cargos e Remuneração (PCR) dos médicos da Secretaria Estadual de Saúde (SES) e a

melhoria das condições de funcionamento dos hospitais públicos após a transferência da gestão destas unidades para Organizações Sociais (OSs).

O presidente da Ahpaceg, Gustavo Gabriel Rassi, enfatizou os avanços registrados na área hospitalar. Em seu discurso, ele citou o saneamento financeiro do Ipaggo (Instituto de Assistência dos Servidores Públicos do Estado de Goiás), que hoje se encontra em uma situação bem diferente da vivida no início da atual gestão, quando enfrentava um déficit mensal de R\$ 5 milhões e meses de atrasos nos pagamentos dos serviços prestados por médicos e hospitais.

“No início do atual governo, o Ipaggo devia cerca de R\$ 300 milhões aos prestadores de serviços, o que ameaçava a continuidade do funcionamento dos hospitais”,

lembrou, ressaltando que hoje o instituto, que é um dos maiores compradores de serviços de saúde do Estado, vive outra situação e tem um relacionamento com os prestadores de serviços mais transparente e participativo.

Gustavo Gabriel Rassi também citou o empenho do governador em sanar outro problema enfrentado pelos hospitais privados: os baixos valores pagos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) pelos serviços prestados. “Enquanto outras esferas de governo fecharam os olhos para a grande defasagem da tabela do SUS, o governador determinou a complementação dos valores pagos pelas diárias de Unidades de Terapia Intensiva e pelos atendimentos psiquiátricos”, disse, ressaltando que essas medidas representaram um alívio financeiro para o setor hospitalar.



Governador recebe placa da Ahpaceg

O presidente da Ahpaceg entregou ao governador uma placa com os agradecimentos da Associação e os seguintes dizeres: “Receba os cumprimentos da Ahpaceg pelas ações de seu governo na área da saúde e pela atuação em prol do setor hospitalar privado. Manifestamos nosso apoio e contamos com o seu trabalho para que a saúde possa continuar melho-

rando e Goiás possa continuar crescendo a cada dia”.

Gustavo Gabriel Rassi também estendeu esses agradecimentos ao presidente Ipaggo, Francisco Taveira Neto; ao ex-presidente José Taveira Rocha; ao ex-secretário Estadual de Saúde, Antonio Faleiros Filho, e ao atual secretário Halim Antonio Girade.

Associação reivindica apoio ao setor hospitalar e propõe parceria

“

Ahpaceg reivindicou linhas de financiamento para investimentos no setor hospitalar

”

A solenidade em homenagem ao governador Marconi Perillo foi marcada por agradecimentos, mas também por reivindicações e proposta de parceria. O presidente da Ahpaceg, Gustavo Gabriel Rassi, pediu mais apoio do governo ao setor hospitalar privado. “Esse é um dos setores da economia mais complexos de se administrar, mas que tem todas as condições de ser um parceiro do governo, um importante agente da Parceria Público-Privada nesta busca constante da melhoria dos serviços de saúde”, afirmou, acrescentando que o setor hospitalar privado é um dos grandes

geradores de emprego no Estado e tem um relevante papel social, mas ainda continua penalizado por uma pesada carga tributária e por custos que superam os da inflação.

“Precisamos da atenção dos governos para que possamos superar essas dificuldades”, disse ao pedir o apoio do governador para que os hospitais privados possam dispor de linhas de financiamento para viabilizar os investimentos e garantir o crescimento do setor hospitalar com a qualidade e a segurança dos serviços que a população goiana merece e que a Ahpaceg tanto preza.

Governador diz que saúde é prioridade de seu governo



O governador Marconi Perillo agradeceu o apoio às suas ações e afirmou que a saúde sempre foi uma prioridade de seu governo, por isso tomou “medidas corajosas” para sanar os problemas do setor. Ele citou que Goiás sempre foi uma referência em saúde e que buscava equiparar a qualidade dos hospitais públicos à oferecida pelo setor hospitalar privado, principalmente pelos hospitais de alta complexidade.

Segundo Marconi Perillo, o reconhecimento público das entidades médicas e hospitalares mostra que o Governo está no caminho certo e o deixa mais animado para continuar trabalhando e investindo na melhoria da qualidade e na modernidade da saúde. Marconi Perillo também anunciou que o Ipasgo vai rever os valores pagos aos prestadores.

20 anos
DE EXCELÊNCIA
EM GESTÃO HOSPITALAR





Hpt[®]
Gestão Hospitalar

Saiba porque
mais de
80 Hospitais
escolheram
nossos serviços

São mais de **40 módulos**, que atendem as diversas áreas de um **hospital**, **clínica** ou **consultório**, oferecendo serviços de qualidade.

HPTGESTAOHOSPITALAR.com.br
Tecnologia a serviço da saúde

62 3091-1292

SUORTE VIA FONE, CHAT E PRESENCIAL
comercial@hptgestaohospitalar.com.br




HOSPITAL DE NEUROLOGIA
SANTA MÔNICA

*Atendimento com qualidade e segurança:
nossa marca e nosso compromisso*

Onde estar bem, faz bem!

(62) 3282 8000

contato@hsmonica.com.br

www.hsmonica.com.br/

Hospitais devem ter plano alternativo de coleta de resíduos



Técnico da Vigilância Sanitária de Goiânia alerta hospitais sobre a necessidade de arcarem com a destinação final dos resíduos que produzem



Desde o início de 2013, os hospitais públicos e privados de Goiânia vêm enfrentando alguns problemas com a coleta dos resíduos produzidos. Em março do ano passado, essa coleta chegou a ser suspensa pela Companhia de Urbanização de Goiânia (Comurg) após a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego em Goiás (SRTE/GO) constatar que os coletores estavam trabalhando sem Equipamentos de Proteção Individual (EPIs).

A solução só veio após a Ahpaceg e outras entidades representativas de hospitais públicos e privados efetuarem uma compra emergencial destes equipamentos. No início deste ano, a coleta voltou a ser afetada, desta vez, por uma dívida entre a prefeitura da capital e a empresa terceirizada que fornecia os caminhões para o recolhimento do lixo.

Esses problemas trouxeram à tona a necessidade de os hospitais buscarem alternativas para a coleta do lixo que produzem diariamente. Essa necessidade é reforçada pelo chefe da Divisão de Fiscalização em Estabelecimentos Assistenciais de Saúde do Departamento de Vigilância Sanitária municipal, Dagoberto Luiz Costa, que cha-



ma a atenção, principalmente, para a importância de os hospitais terem alternativas para o recolhimento do lixo infectante.

Segundo Costa, os estabelecimentos de serviços de saúde devem ter esse plano alternativo e não depender apenas do serviço prestado pela Comurg. Ele explica que, embora atualmente a coleta dos resíduos infectantes gerados pelos estabelecimentos de saúde da capital goiana – exceto os químicos – seja feita pela Comurg, a companhia não tem essa obrigação. O ideal, então, de acordo com ele, é que as unidades de saúde tenham outros meios para garantir esse recolhimento, caso a coleta pela Comurg seja definitivamente suspensa ou comprometida, como já aconteceu.

Cada hospital é responsável pelo lixo produzido



Em vigor há dez anos, a Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) 306/2004, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), que dispõe sobre o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde, diz que cada estabelecimento de serviço de saúde é responsável por todo o lixo que produz,

desde a geração até a destinação final destes resíduos, e pode ser responsabilizado civilmente por danos decorrentes de falhas neste processo.

O gerenciamento dos resíduos de saúde inclui o manejo correto, de acordo com a classificação de cada produto (potencialmente infectantes, químicos, radioativos, resíduos comuns e perfurocortantes). Esses resíduos devem ser segregados, identificados e acondicionados em embalagens próprias para cada tipo de produto. O transporte e o armazenamento interno dos resíduos também devem seguir a RDC 306/2004.

Alguns resíduos, como bolsas de sangue e sobras de amostras laboratoriais, têm de passar por um tratamento antes do des-

carte. O objetivo é reduzir ou mesmo eliminar os riscos de acidentes, danos e contaminações.

O passo seguinte é o armazenamento externo. Em um local adequado e construído de acordo com as normas técnicas, os resíduos ficarão armazenados até serem coletados e transportados para a unidade de tratamento ou disposição final.

A Ahpaceg orienta os hospitais associados a ficarem atentos à legislação e ressalta: de acordo com a lei vigente, mesmo após essa coleta, o estabelecimento continua responsável pelos resíduos que gerou, por isso, o hospital precisa saber qual destino está sendo dado a esses resíduos, se a empresa de coleta tem licença ambiental e se segue as normas legais.

Lei define forma de contrato e reajuste entre hospitais e operadoras



A nova lei traz regras mais claras para os contratos e entra em vigor em dezembro



Publicada no Diário Oficial da União de 25 de junho, a Lei 13.003, que define regras para contratos entre as operadoras de planos de saúde e seus prestadores de serviços, entrará em vigor em dezembro próximo. A nova lei obriga as operadoras a firmarem contratos escritos com os prestadores, prevê a definição dos valores dos serviços contratados, seu reajuste anual e os prazos e procedimentos para faturamento e pagamento.

Os contratos devem incluir o seu objeto e natureza, com a descrição de todos os serviços contratados, as condições de execução, direitos, obrigações e responsabilidades. De acordo com a lei, o reajuste dos contratos deverá ser anual e ocorrer até 90 dias, contados do início de cada ano. Se não houver negociação entre as partes, o índice será definido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

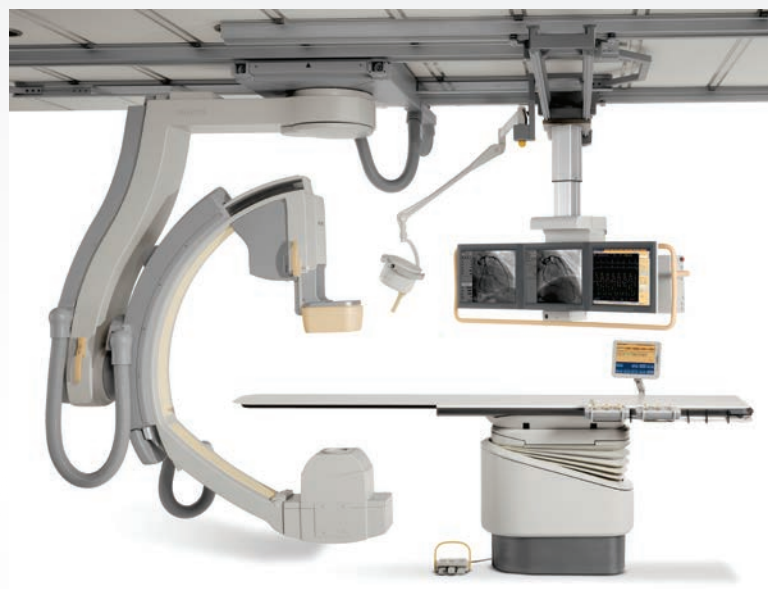


A lei, que vale para médicos, demais prestadores de serviço de saúde, hospitais, laboratórios e outros estabelecimentos de saúde, também obriga a operadora a substituir imediatamente qualquer prestador que se desligar do plano. A substituição deve ser feita por prestador equivalente e o consumidor deve ser avisado da mudança com 30 dias de antecedência. A mudança deve beneficiar os prestadores de serviços e os usuários da saúde suplementar.



Hospital Evangélico Goiano

O Hospital Evangélico Goiano está investindo em tecnologia de ponta para que você tenha tranquilidade e segurança quando precisar da gente.



Estamos fazendo um novo hospital para você!

Telefones: (62) 3099-9000 | (62) 3099-9010

Praça James Fabnstone, nº 60, Centro, Anápolis (GO) CEP 75.020-390

www.heg.com.brcontato@heg.com.br

Médico Anis Rassi recebe Prêmio Lide Saúde



Fundador do Hospital Anis Rassi foi homenageado por sua atuação em prol da saúde no País



Fundador do Hospital Anis Rassi, pioneiro da medicina em Goiás e um dos grandes nomes da cardiologia no País, o médico Anis Rassi foi homenageado, no dia 24 de maio, com o Prêmio Lide Saúde 2014. A premiação foi entregue durante o 3º Fórum da Saúde e Bem-Estar, realizado em Campinas (SP) e promovido pelo Lide, presidido por João Doria Jr., e pelo Lide Saúde, liderado por Cláudio Lottenberg, presidente do Hospital Albert Einstein.

“Essas pessoas são algumas das responsáveis pelo crescimento da saúde no País e merecem ser prestigiadas por salvarem tan-



Anis Rassi é homenageado pelo Lide Saúde

tas vidas e fazerem tantas descobertas em prol da saúde e do bem-estar”, disse João Doria Jr. ao apresentar os homenageados.

Unimed Goiânia visita o Hospital Santa Mônica



Diretores da Unimed Goiânia visitaram o Hospital Santa Mônica, no dia 28 de maio, dentro do projeto “Unimed Itinerante”, criado para aproximar a cooperativa dos cooperados e prestadores de serviços de saúde. Eles foram recebidos por cooperados integrantes do corpo clínico e pelo diretor-médico do hospital, Francisco Azeredo, que representou o diretor-geral, Haikal Helou.

HEG reduz acidentes com perfurocortantes

Após a realização de campanhas educativas, ações de conscientização e prevenção, a capacitação dos trabalhadores e a adoção de medidas de controle, o Hospital Evangélico Goiano (HEG) obteve resultados positivos com a redução de acidentes com perfurocortantes. Os números foram apresentados no dia 17 de junho pela coordenadora da Comissão Gestora Multidisciplinar de Perfuro Cortante, enfermeira Márcia Silva.

De acordo com os gráficos apresentados, o HEG, que chegou a registrar 40 acidentes em 2003, viu esse número cair para 13 em 2013, quando a comissão atuou ativamente. As metas para 2014 são manter essa redução, garantir a segurança do trabalhador, conscientizar a implantação dos dispositivos de segurança e implantar a notificação de quase acidente ou incidente via intranet, com resolução em 24 horas.

22 e 23 agosto 2014
Centro de Convenções de Goiânia, Goiás

MULTISAÚDE

CONGRESSO CENTRO-BRASILEIRO DE INFECTOLOGIA, CONTROLE DE INFECÇÃO, IMUNIZAÇÃO E MEDICINA TROPICAL

www.multisaudebrasil.com.br

Fale conosco: +55 (62) 3241-3939 - multisaude@wineventos.com.br

Realização:

Promoção e Organização:

ALEPH CONSULTORIA

WWW.ALEPHCONSULTORIA.COM
ADM@ALEPHCONSULTORIA.COM

SOLUÇÕES COMPLETAS PARA APOIAR E IMPLANTAR PROCESSOS DE QUALIDADE EM SERVIÇOS DE SAÚDE.

Empresa transparente, especializada em auditorias e consultorias na área da saúde;
Sede em Goiânia e com atuação em mais de 6 estados;
Consultores e auditores capacitados na Metodologia de Avaliação da ONA - Organização Nacional da Acreditação, reconhecida internacionalmente em 2013;
Profissionais com proficiência na metodologia de acreditação nacional e com experiência e capacitação em metodologia de certificação internacional, o que agrega uma visão ainda mais ampla no mercado de certificado na área da saúde.

- Acreditação Hospitalar;
- Implantação e classificação Manual AHPACEG;
- Qualidade em Serviços de Saúde;
- Diagnósticos Organizacionais;
- Auditoria em Serviços de Saúde;
- Implantações de Facilities;
- Hotelaria Hospitalar;
- Recrutamento e Seleção;
- Treinamentos;
- Cursos;
- Palestras;
- Cursos in Company;
- Implantação do núcleo de segurança do paciente RDC 36 ANVISA;
- Arquitetura hospitalar;
- Gastronomia hospitalar.

PARCEIRA: